

romance



Resumo de Escravos

No final do século XVIII e início do século XIX a onda de revoltas de negros escravizados resultou num clima generalizado de histeria antinegro nas colônias do qual nem as metrópoles brasileiras escapariam.

Mas a principal inovação nesse período foi o envio de negros "indesejáveis" de volta à África para que não perturbassem a ordem escravista. A maioria dos escravos expulsos do Brasil era composta por negros alforriados antes da abolição da escravidão no Brasil (1888).

Os que retornaram do Brasil tiveram certamente muitos motivos mas não é possível esquecer entre eles a violenta repressão à Revolta dos Malês (1835). Graças aos libertos retornados formava-se na costa ocidental da África uma elite profissional e política que lá conseguira o que a aristocracia agrária e escravista lhes negara nas Américas. Escrito pelo dramaturgo e escritor togolês Kangni Alem Escravosconta a história dos primeiros afro-brasileiros.

No início do século XIX o tráfico negreiro fez a fortuna dos senhores de escravos e seus aliados no continente africano. O único que se atreve a falar contra a escravidão o rei Adandozan é deposto. Seu súdito mais fiel um jovem mestre de rituais é vendido para um comerciante Inglês e enviado como escravo ao Brasil.

Kangni Alem narra a saga desse personagem que depois de 24 anos como escravo e de participar de inúmeras revoltas retorna à África para honrar a memória do seu rei morto no esquecimento para um país que o tornara estrangeiro.

Acesse aqui a versão completa deste livro